



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, domingo, 3 de março de 2013

A CRITICA ORIENTAÇÃO	1
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Claro & Escuro.....	2
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
A ZFM é um pilar central do desenvolvimento brasileiro'	3
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Instituições têm 10 mil vagas em cursos para técnicos e tecnólogos	4
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Instituições têm 10 mil vagas em cursos para técnicos e tecnólogos (continuação).....	5
ECONOMIA	

ORIENTAÇÃO

Mantega só fala relevância

Estratégia teria o objetivo de preservar o ministro da Fazenda e tentar resgatar a credibilidade da pasta

BRASÍLIA (FOLHAPRESS) - Para tentar sair da berlinda, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, tem sido aconselhado a cuidar apenas dos grandes temas da agenda econômica. A orientação vem do Palácio do Planalto.

Integrantes do governo têm dito

que ele precisa se preservar mais, até submergir, e tentar resgatar a credibilidade em sua pasta. Nas palavras de um interlocutor presidencial, Mantega precisa deixar de ser "o ministro da desoneração da folha de pagamento de papel de parede", um dos setores agraciados

com a medida. Precisa ser o chefe "das grandes ações", o que dá a diretriz da política econômica.

Nos últimos meses, o governo tem sido criticado por agentes de mercado, setor privado e pela imprensa internacional, até pouco tempo atrás uma entusiasta da

política econômica tocada pelo ministro. Ele, aliás, sempre comemorava o tom amistoso dos órgãos de mídia lá fora toda vez que algum veículo doméstico o atacava.

Em dezembro, porém, esse humor começou a mudar. Em um artigo intitulado "Um colapso da

Busca rápida

*

Previsão errada faz ministro alterar juros

Ainda no ano passado, Mantega declarou que a inflação em 2013 não seria uma preocupação. A avaliação foi recentemente alterada pelo próprio Mantega. Ele sinalizou que o BC pode aumentar os juros para controlar preços.

confiança", a revista "The Economist" pediu a demissão de Mantega por previsões erradas sobre o desempenho do PIB (Produto Interno Bruto) em 2012.

Em junho do ano passado, ele chegara a chamar de "piada" uma projeção de 1,5% feita por economistas do Credit Suisse. "É uma piada. Vai ser muito mais que isso". A desconfiança se acentuou à medida que o PIB "piada" foi se confirmando. A prévia do PIB apurada pelo Banco Central apontou para um crescimento de 1,6% no ano passado.

Claro & Escuro

Resíduos industriais do PIM ainda sem plano de tratamento

As empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) começaram em 2010 um projeto para implementar um plano diretor de gestão de resíduos industriais. Na época, a empresa japonesa contratada para fazer um estudo preliminar de subsídio ao plano detectou que 90 empresas do Distrito Industrial faziam a gestão dos resíduos que produziam. Dessas, apenas 67 tinham licença ambiental dos órgãos públicos. Um seminário, realizado em maio daquele ano, apresentou o estudo que, impresso, chegou a mais de 300 páginas. Passados quase três anos da iniciativa, pouco se avançou no objetivo final do projeto. O PIM continua sendo servido apenas pelas empresas contratadas pela Prefeitura para recolher e tratar dos resíduos, assim como faz no resto da cidade. Apenas uma empresa atua no recolhimento e reciclagem do resíduo que o PIM produz, o que daria em torno de 1.071 toneladas diárias.

'A ZFM é um pilar central do desenvolvimento brasileiro'

ela primeira vez na história, vamos ter um Plano de Desenvolvimento de Competitividade do setor de Duas Rodas". Esse foi um dos anúncios mais importantes do secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Alessandro Teixeira, em sua visita a Manaus na última quinta-feira. Em entrevista exclusiva ao DIÁRIO, logo após reunião com representantes da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), Teixeira revelou como vai funcionar esse grupo de trabalho, que terá a sua primeira reunião ainda neste mês.

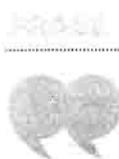
Qual foi o motivo principal dessa reunião com a Abraciclo?

Acabamos de sair de uma reunião com o setor de Duas Rodas, que estamos ajudando nesse momento de dificuldades, e nos comprometemos a formar um grupo de trabalho para criar o 'Programa de Competitividade' para o setor de Duas Rodas. A Suframa vai liderar pelo lado do governo e sentar com todos os sindicatos da cadeia de Duas

FRASE



A discussão, tanto da preservação dos incentivos quanto para o aprofundamento deles tem sido liderada pelo Mdic"



O modelo é viável e é forte. Hoje, eu afirmo que a Zona Franca de Manaus é um pilar central do desenvolvimento brasileiro"

Rodas, seja o de produtores de pneus, de peças das motos e bicicletas para discutir alguns pontos, como a desoneração, competitividade e logística.

O que será levantado nessa primeira reunião?

Vamos levantar todos os gargalos e propor ações de curto, médio e longo prazo. São questões de competitividade. O maior problema do setor é que caíram as vendas. Não é um problema da Zona Franca de Manaus. Mas o que podemos fazer do ponto de vista para minimizar isso? Baratear o custo? Já fizemos no ano passado um trabalho árduo com os principais bancos públicos para mudar o perfil e a forma de financiamento das motos. Isso auxiliou em certo ponto, mas não resolveu o problema, que envolve renda, endividamento. Temos que trabalhar em várias frentes, como a desoneração da folha de pagamento, a diminuição do custo de energia e melhoria da produtividade.

Qual alternativa a longo prazo que o ministério tem para o polo?

Outro ponto importante que discutimos (com a Abraciclo) além dessas pautas mais reflexivas, foi uma pauta mais agressiva, que é buscar alternativas de mercado. Levar produção a outros países da América Latina como um todo. Pensando um pouco mais a longo prazo, tem a África, onde poucos países possuem



OBJETIVOS
Ministério e Suframa buscam estratégia para ampliar competitividade local

Secretário-executivo do Mdic, Alessandro Teixeira acerta formação de um grupo de trabalho para evolução do Polo de Duas Rodas

montadores de motos. As motos que vão para lá geralmente são montadas na China ou Europa. Podemos ser uma alternativa para competir, dada a viabilidade logística que nós temos. A primeira reunião vai acontecer já em março, aqui em Manaus.

Como tem sido a relação do Mdic com a Suframa e qual o comprometimento da pasta com o Polo Industrial?

No passado, nós sentíamos que

Brasília coordenava muito mais ações do que a própria Suframa. Essa dicotomia não existe mais. O Thomaz e os técnicos estão sempre em Brasília e nós estamos sempre aqui, há uma interação diuturna e a gente acredita que realmente o modelo é viável e é forte. Hoje, eu afirmo que a Zona Franca de Manaus é um pilar central do desenvolvimento brasileiro. Temos várias cadeias produtivas constituídas aqui, que se não

estivessem no PIM (Polo Industrial de Manaus), talvez não existiriam no Brasil e, em alguns casos, até na América Latina. Tenho tranquilidade para dizer que o Polo de Duas Rodas, o setor de ar-condicionado e grande parte do eletroeletrônico só existe no Brasil porque o modelo Zona Franca viabiliza esses setores. A discussão, tanto da preservação dos incentivos quanto para o aprofundamento deles tem sido liderada pelo Mdic.

Instituições têm 10 mil vagas em cursos para técnicos e tecnólogos

TEXTO Rosana Villar
FOTOS Divulgação/Senai/Ifam

MANAUS

Este ano serão oferecidas cerca de 10,5 mil vagas, na capital e no interior, para cursos técnicos e tecnológicos no Amazonas. De acordo com representantes da área de educação profissional, a demanda por trabalhadores com este nível de capacitação está cada vez maior no mercado, devido ao curto período para formação e ao perfil prático de suas disciplinas.

Entre os profissionais mais disputados estão especialistas em mecatrônica, edificações, logística, gastronomia e até vendas. Em muitos casos, as empresas não aguardam nem o término do curso para começar o recrutamento.

"Na área de gastronomia, o assédio aos estudantes é tão grande que alguns empresários querem que o aluno deixe o curso no meio para trabalhar. Temos que mostrar que a pessoa vai ser mais útil para a empresa se continuar os estudos", conta a gerente de Marketing do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Amazonas (Senac/AM), Silmar Nunes.

A instituição possui dez unidades no Estado, onde ministra cursos técnicos destinados ao público que terminou ou está terminando o Ensino Médio. O foco do Senac é na formação de profissionais para atuar nas áreas de comércio, serviço e turismo.

Os cursos técnicos em Contabilidade, Segurança no Trabalho e Administração são alguns dos mais procurados. Este ano, apenas para estes três cursos serão ofertadas 524 vagas.

A maior parte é pago, com preços que variam de R\$ 600 a R\$ 4,5 mil, mas a instituição possui convênios com o governo federal, através do Progra-

ma Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), onde o curso é gratuito.

Este é o caso também do Serviço de Aprendizagem Industrial (Senai), que este ano voltará suas atividades quase que integralmente para atender ao programa federal, com oferta de 330 vagas, para cursos como Mecatrônica, Sistemas e Gás, Manutenção e Suporte em Informática e Automação Industrial.

Instituições públicas

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam) e o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) oferecem cursos de formação profissional gratuitos, com ingresso por processo seletivo.

O Ifam realiza sua seleção pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e também via processo seletivo próprio. Este ano, serão oferecidas cerca de 1,7 mil vagas, para cursos como Publicidade, Eletrotécnica, Processos Químicos, Informática, além de licenciaturas para Matemática, Biologia, Química e Física.

"No ano passado, abrimos o curso de graduação em Engen-

nharia Mecânica a pedido da Suframa, o que foi estupendo. Então, no meio deste ano, abriremos também o curso de Engenharia Civil e de Medicina Veterinária. A diferença destes cursos é que a duração é maior", conta o reitor do Ifam, João Martins Dias.

Nanotecnologia

Outro curso que esta prestes a sair do papel é o de Nanotecnologia, que deve passar a ser ofertado em dois anos.

"Com a quantidade de empresas que trabalham hoje com circuitos, temos demanda suficiente para abrir um curso de nanotecnologia, que ainda não é oferecido por nenhuma instituição na Região Norte", afirma o pró-reitor de Ensino do Ifam, Já o Cetam, ofertará este ano 7,4 mil vagas em cursos técnicos, em especialidades como Análises Clínicas, Edificações, Segurança do Trabalho e Enfermagem. Deste total, 900 vagas são de cursos técnicos concomitantes ao Ensino Médio, voltados para alunos da rede pública estadual de ensino.

Os editais para o processo seletivo devem ser divulgados em abril, segundo informou a assessoria de comunicação.



Os especialistas em Mecatrônica Elton Freitas e Paulo Santiago participaram da Olimpíada do Conhecimento do Senai

OPORTUNIDADES

7,4 mil

vagas gratuitas serão oferecidas este ano pelo Cetam em cursos de formação profissional gratuitos, com ingresso por processo seletivo.

70%

dos trabalhadores do Polo de Eletroeletrônicos de Manaus foram formados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam).

CURTA DURAÇÃO

Profissionais são procurados pelo mercado de trabalho

O curto período necessário para formar um profissional, de 2 a 3 anos, e a metodologia de ensino voltada para o trabalho prático são alguns dos motivos que resultam na grande procura por profissionais técnicos e tecnólogos pelo mercado de trabalho.

"No Brasil todo existe falta de profissionais técnicos, pois aqui sempre se deu muita importância ao curso de graduação. É um país de doutores desempregados, pois o mercado não consegue absorver todos estes profissionais, enquanto faltam técnicos", pondera a gerente de Marketing do Senac, Silmar Nunes. A opinião é endossada pelo gestor da escola Antônio Simões, do Senai, José Nabir. Para ele, os profissionais técnicos são valorizados pelas indústrias, em parte, devido a facilidade de adaptação a novas tecnologias. "A mão de obra técnica é vista como diferencial

competitivo nas indústrias, pois como sua formação é focada no desenvolvimento de habilidade, é bem mais fácil para ele se adaptar as mudanças tecnológicas", afirma. Por lei, todos os cursos de formação profissional exigem uma carga horária mínima de estágio, de 400 horas em média. Para o pró-reitor de ensino do Ifam, Antonio Venâncio, os alunos da instituição não encontram problemas para conseguir uma vaga. O instituto possui um núcleo de mediação entre empresas e alunos. "Temos uma procura muito grande por profissionais, especialmente de edificações, mecânica, eletroeletrônica e logística. Muitos alunos são contratados enquanto ainda estão no curso", conta. De acordo com uma estimativa da instituição, 70% dos trabalhadores do Polo de Eletroeletrônicos de Manaus foram formados pelo Ifam.



Ifam deverá oferecer curso de Nanotecnologia em dois anos

Instituições têm 10 mil vagas em cursos para técnicos e tecnólogos (continuação)

Tecnológicos (nível Superior)		
Curso	Instituição	Nº de vagas
Mecatrônica industrial	Ifam	32
Produção Publicitária	Ifam	32
Engenharia Mecânica	Ifam	32
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Ifam	32
Sistemas de Telecomunicação	Ifam	32
Agroecologia	Ifam	28
Licenciatura em Química	Ifam	32
Técnico (nível ensino Médio)		
Curso	Instituição	Nº de vagas
Eletrônica	Ifam	70
Edificações	Ifam	70
Recursos Pesqueiros	Ifam	30
Contabilidade	Senac	215
Segurança no Trabalho	Senac	187
Administração	Senac	122
Transações imobiliárias	Senac	35
Sistemas a Gás	Senai	30
Redes de Computadores	Senai	30
Refrigeração e Climatização	Senai	30
Automação industrial	Senai	30

SENAI

Jovem testa área técnica para 'descobrir' futura carreira

O técnico em eletroeletrônica Elton Freitas, 23, ingressou em um curso do Senai aos 19 anos para descobrir que carreira profissional iria seguir. "Sempre pensei em fazer Engenharia, ou algo nessa parte de exatas. Quando conheci os cursos de aprendizagem do Senai resolvi experimentar, era apenas um ano e o interessante do curso técnico é que você tem mais convívio prático com a profissão, eu queria conhecer minha área antes de entrar em uma faculdade", conta. Depois de formado, Elton optou por seguir estudando na instituição. No ano passado, veio o convite do professor para representar o Amazonas nas Olimpíadas do Conhecimento, competição organizada

anualmente pelo Senai. "Eu e o Paulo Santiago participamos da seleção e fomos escolhidos para participar. A partir daí começou a preparação e recebemos especialização em mecatrônica". Os dois jovens ficaram em segundo lugar na competição, atrás apenas da dupla do Rio Grande do Sul. A conquista trouxe novas perspectivas para o jovem, que agora trabalha no próprio Senai e continua estudando. "Agora estou fazendo a faculdade de engenharia mecatrônica, já com bastante experiência. Foi muito importante para mim ter este contato com a profissão antes de perder 5 anos em uma faculdade. Agora eu sei que é exatamente como eu imaginava".